



## **MULTILETRAMENTOS E ENSINO DE PORTUGUÊS COMO L2 PARA SURDOS: PRÁTICAS MULTILÍNGUES E MULTIMODAIS DE COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO DE SIGNIFICADOS COMO CONTRIBUIÇÃO**

**Autoria:** Aryane Santos Nogueira - - -

**Resumo:** Dentre as condições propiciadas pelas tecnologias digitais na contemporaneidade estão aquelas relacionadas com modificações nas diversas atividades humanas, uma vez que estamos lidando com novas ferramentas para comunicação e acesso à informação que possibilitam produzir significados de maneira multilíngue, multissemiótica e multicultural. A escola, necessitando encarregar-se desses novos letramentos – ou multiletramentos – encara a necessidade de repensar o ensino e a aprendizagem de modo a contemplar, de uma maneira ampliada, a constituição de textos que envolvem multiplicidade de linguagens e culturas. Ao compreender as pessoas surdas como parte de um contexto sociohistoricamente complexo, multilíngue e multimodal, parece bastante coerente afirmar que o redimensionamento das práticas escolares torna-se ainda mais imprescindível para esses alunos. Afiliando-se à Linguística Aplicada Indisciplinar, este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados de um estudo qualitativo interpretativista que buscou compreender: a) quais as relações de um grupo de jovens surdos com diferentes recursos semióticos e linguísticos e, de modo mais específico, com as imagens e b) quais as representações desses jovens sobre a visualidade surda. Orientada pelas discussões teóricas na Sociossemiótica Multimodal e na Sociolinguística da Complexidade, a análise dos registros gerados revelou diferentes padrões de conduta semiótica entre os jovens surdos, indicando que os vários recursos têm espaço na comunicação e na construção de identidades e representações no campo da surdez: a depender da posição e do valor atribuído ao recurso, as pessoas surdas foram localizadas em determinadas categorias indexicais, diretamente relacionadas às questões de identidade e à representação da visualidade surda. Portanto, ao apontarem para a complexidade das relações entre sujeitos e recursos, tais resultados lançam luz sobre possibilidades para que os aspectos culturais e identitários surdos sejam contemplados em práticas de multiletramentos envolvendo estratégias de ensino de português como segunda língua.